

CORRUPTION RISK INDICATORS IN EMERGENCY



A METODOLOGIA CO.R.E PARA ADAPTAR A AVALIAÇÃO DE RISCO DE CORRUPÇÃO A CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA

No projeto CO.R.E a adaptação da avaliação do risco de corrupção a cenários de emergência é obtida principalmente através da proposta de uma seleção de 9 indicadores de bandeiras vermelhas, especificamente definidos para medir o risco de corrupção no processo de contratação pública em situações de emergência e o desenvolvimento de um indicador sintético de risco de corrupção denominado CORE-CI, que normaliza, pondera e agrega os alertas vermelhos.

As 9 bandeiras vermelhas e o CORE-CI são calculadas com recurso ao pacote Coresoi open R. Em seguida, alimentam o painel CO.R.E para obter um mapeamento a nível territorial de áreas e unidades alvo (ou seja, autoridades adjudicantes e empresas adjudicadas) em diferentes níveis de risco.

As nove bandeiras vermelhas são calculadas através de uma nova metodologia, que aproveita a descontinuidade temporal introduzida por uma crise e a possibilidade de distinguir um período pré-crise de um período pós-crise. Em seguida, compara os comportamentos das empresas adjudicadas e das entidades adjudicantes após a crise com o seu comportamento histórico (pré-crise), através das 9 bandeiras vermelhas.

Estas 9 bandeiras vermelhas são computadas apenas para contratos dentro de setores/mercados pertinentes à emergência específica que está sendo considerada. A identificação dos contratos pertinentes é feita com base no objeto do contrato, identificado através do (CPV) e num método diferença-em-diferença, que permite identificar os mercados mais envolvidos na crise em causa. O risco de corrupção é então avaliado através de testes estatísticos, onde as hipóteses são definidas de acordo com as tendências de mercado observadas durante uma crise.

Portanto, a abordagem proposta mitiga os falsos positivos controlando as tendências do mercado e assume que qualquer desvio estatisticamente significativo nos comportamentos das unidades-alvo durante a crise – em comparação com o esperado com base nas tendências de mercado observadas – pode indicar um risco de corrupção.

A metodologia CO.R.E é:

- extensível a outros contextos de crise para avaliar o risco de corrupção nos contratos públicos através da i. fixação dos dois prazos de acordo com a data de entrada do ato legislativo que reconhece o início do período de emergência; ii. seleção dos objetos contratuais relevantes (por exemplo, CPV), dependendo dos mercados pertinentes mais preocupados com a crise específica em questão;
- replicável para outros contextos nacionais onde os dados necessários para o cálculo da bandeira vermelha estejam disponíveis;
- ajustável em função das tendências do mercado durante a crise, definindo as hipóteses dos testes estatísticos em conformidade.